

Unificação Alemã

Apresentação cedida e organizada pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

1. Os antecedentes da Unificação Alemã

O *Zollverein* (1834): União Aduaneira feita com o objetivo de desenvolver as economias dos Estados Germânicos. A Áustria ficou fora da união.

O enfraquecimento da Áustria: Após a guerra de Unificação Italiana, e o desgaste austríaco, as pretensões Prussianas aumentaram no intuito de unificar a Alemanha sob sua liderança.

A Prússia utilizou métodos clássicos de guerra e da diplomacia de alianças para alcançar a Unificação.

2. A Coroação do Rei da Prússia Guilherme I (1861)

Nomeação de Otto Von Bismarck para o cargo de Primeiro Ministro em 1862:

Bismarck era conservador e defensor da Monarquia
Político Realista

Para Bismarck a guerra contra a Áustria seria inevitável, porque:

Não seria possível o aumento da influência Prussiana sobre os Estados Germânicos com a interferência Austríaca na Região

3. A Guerra da Aliança Austro-prussiana contra a Dinamarca (1864)

Em 1864, a Áustria e a Prússia foram à guerra contra a Dinamarca na defesa das aspirações de independência dos ducados de *Holstein* e *Schleswig*.

A população dos ducados era predominantemente Germânica.

Ação feita para reafirmar a confederação Germânica.

Os austríacos e os prussianos vencem a guerra e anexam os territórios:

Prússia: *Schleswig*

Áustria: *Holstein*

4. A Guerra das Sete Semanas (1866)

Menos de dois anos após a guerra contra a Dinamarca a Prússia declara guerra contra a Áustria, com o intuito de anexar o Ducado de *Holstein*, anexado pela Áustria após a guerra contra a Dinamarca.

Bismarck aproveita das guerras pela unificação da Itália para declarar guerra à Áustria, isto a obriga a dividir sua força em duas frentes.

Batalhas de *Gitschin*, *Münchengrätz* e *Nachod*: Importante vitória prussiana que tinha como objetivo conter o avanço Austríaco.

Batalha de *Königgrätz*: Início da batalha desfavorável para a Prússia, mas agrupando seus exércitos, a Prússia utilizou uma força de 220.000 homens para assegurar a vitória na Batalha e na guerra. Foram 45.000 baixas austríacas contra 10.000 prussianas.

A guerra acabou em sete semanas, sem a participação de outras potências (graças à diplomacia de Bismarck).

Assinatura do Tratado de Praga em 23 de agosto de 1866 encerra a guerra.

O primeiro objetivo de Bismarck havia sido alcançado: a união da Alemanha Setentrional.

Os Estados Alemães do sul ainda mantinham-se fiéis à Áustria, devido à maioria católica e pelo temor do autoritarismo prussiano.

5. A Busca pela Unificação Total A Guerra Franco-prussiana (1870-1871)

Em busca da unificação dos Estados do Sul da Alemanha, Bismarck teria que utilizar do nacionalismo para unificar o território.

O nacionalismo como forma de transpor as diferenças religiosas e políticas.

5.1 Antecedentes da Guerra Franco-prussiana

A França tinha grande temor ao ver o sucesso da unificação da confederação Germânica do Norte.

Os militares franceses preocupavam-se com a possibilidade da Prússia conseguir unificar os Estados Alemães do Sul e se tornar uma grande potência continental.

A França percebia a necessidade de tomar ações que pudessem limitar a força da Prússia, mesmo que isso significasse uma guerra.

Os problemas advindos do apoio dado ao Papa, na Itália em processo de Unificação e políticas desastrosas no México, fazia a França perder cada vez mais prestígio.

5.2 O Pretexto Para a Guerra

Ao vagar o trono da Espanha, foi oferecido ao príncipe Leopoldo Von Hohenzollern, da dinastia do Rei da Prússia.

A França Exigiu que Guilherme I renunciasse perpetuamente a candidatura à coroa espanhola.

A atitude francesa levou o Rei à irritação.

Após a publicação de um documento prussiano que informava que o Rei não aceitaria as exigências francesas, com algumas alterações de Bismarck, para dar a impressão que o rei teria ofendido o embaixador Francês, a França declara guerra à Prússia.

Bismarck alcança o que queria, um motivo que inflamasse o nacionalismo Alemão, que era a existência de um inimigo comum, a França de Napoleão III.

Como o esperado, logo após a declaração de guerra francesa, os Estados Alemães do Sul se unem à confederação Alemã (principalmente a Baviera, Württemberg e outros) do Norte para juntas combaterem a França.

5.3 A Guerra Franco-prussiana

A Batalha de Metz: O bloqueio às forças francesas (1870).

A Batalha de Sedan (01 de Setembro de 1870): Os franceses foram encurralados por 200.000 soldados prussianos e em sua retaguarda pelo Rio Mosa. Na rendição francesa, Napoleão III se entregou pessoalmente a Guilherme I. Foram 83.000 soldados franceses presos e 15.000 mortos.

O sítio de Paris: Com quase todo o exército Francês Bloqueado em Metz e Sedan, o caminho estava aberto para Paris. Porém, os parisienses resistiram derrubando o governo de Napoleão III e instaurando a Terceira República. Em 28 de Janeiro de 1871 Paris se rendeu.

6. A Unificação Alemã

Em 18 de Janeiro de 1871, no palácio de Versalhes, Guilherme I da Prússia se torna o Imperador da Alemanha.

O Tratado de Frankfurt encerrou a guerra (Maio de 1871)

Pelo Tratado, a França era obrigada a entregar as regiões da Alsácia e Lorena para os Alemães.

O exército Alemão continuo na França até setembro de 1871.

A França foi obrigada a pagar as vultuosas reparações de guerra a Alemanha.